



ANIPLA - Associação Nacional da Indústria
para a Protecção das Plantas

www.anipla.com
Para quem pensa a agricultura.

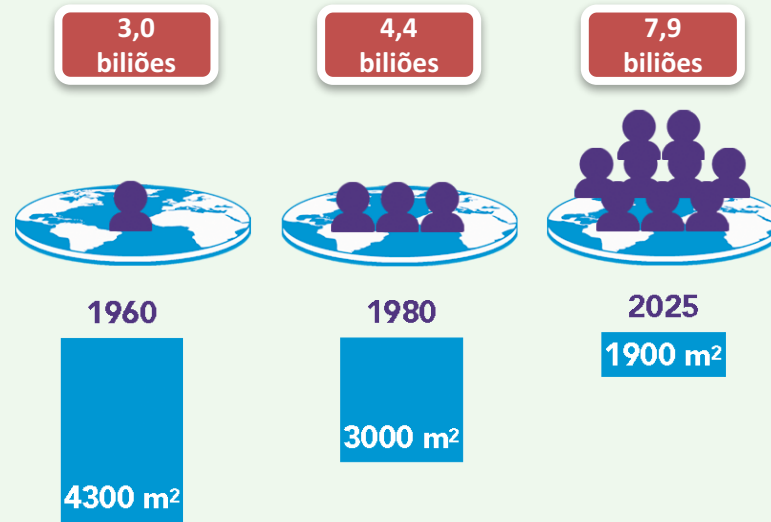
Disponibilidade de soluções para a Protecção Fitossanitária



A agricultura alimenta o Mundo

Evolução da população mundial

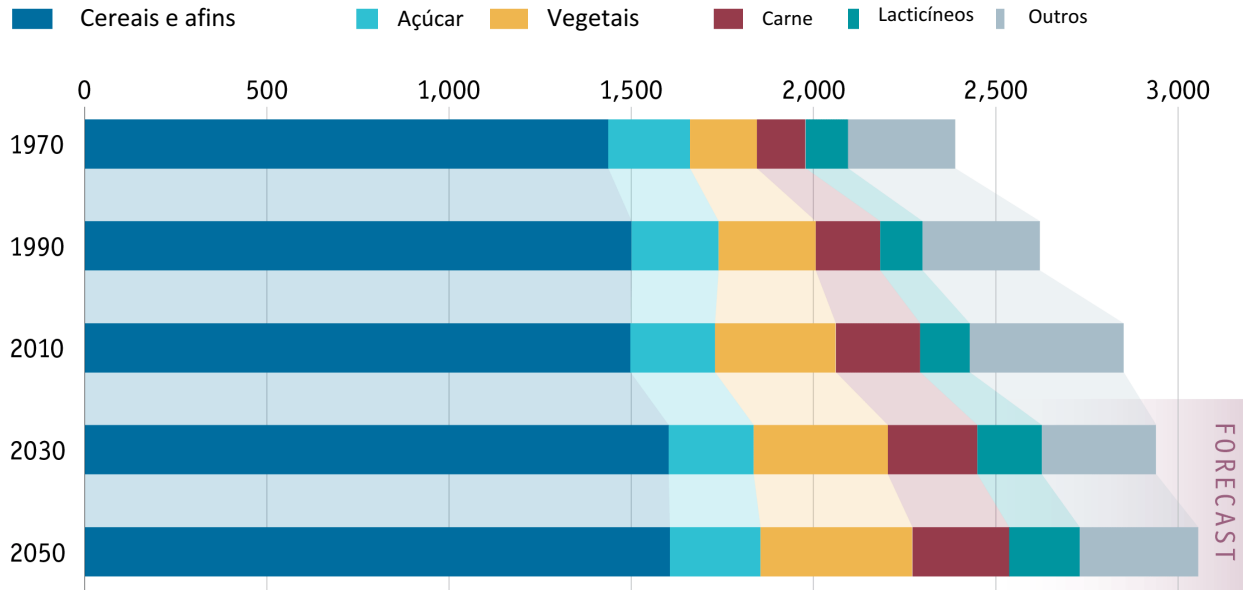
Terra arável disponível per capita



É obrigatório produzir mais com menos...

A agricultura alimenta o Mundo

Necessidades de calorias per capita por tipo de alimento



Source: FAO

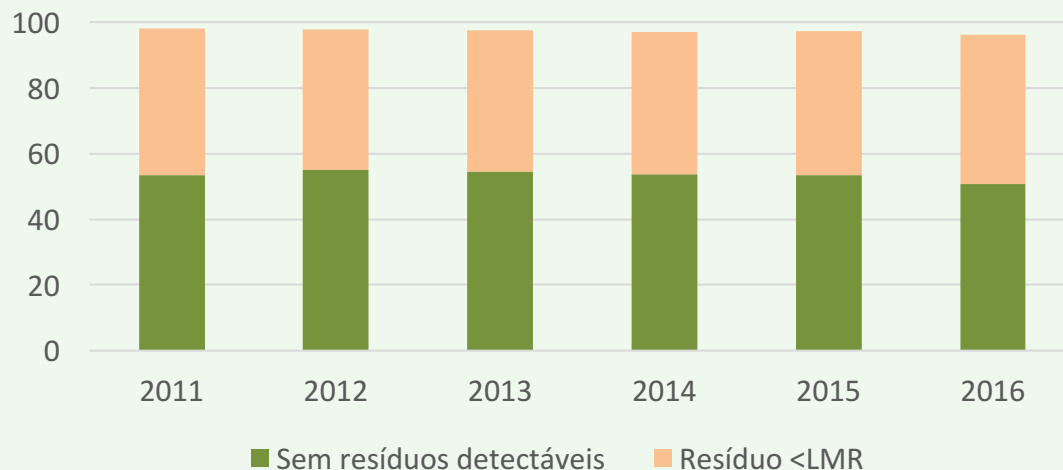
Mas também é obrigatório produzir melhor, diferente e...

A agricultura alimenta o Mundo



...com a mesma
segurança que
o consumidor
exige e está
habitado!

Percentagem de amostras com resíduos dentro dos limites legais

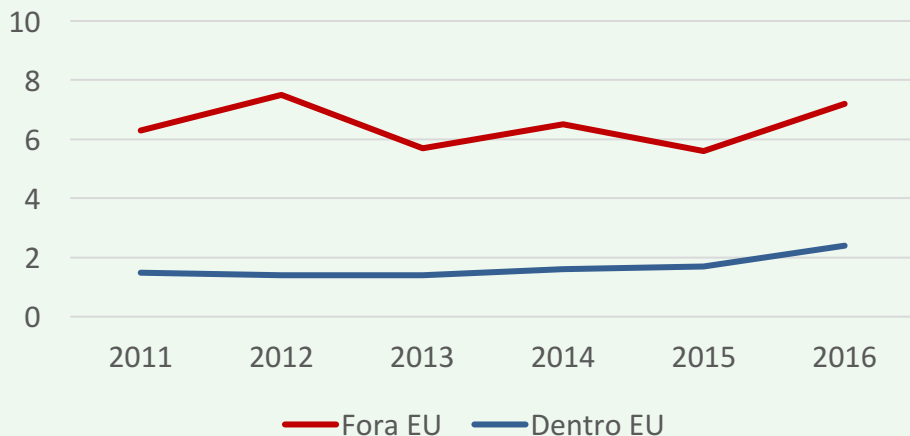


Nos últimos 6 anos, a percentagem de amostras com resíduos dentro dos limites legais foi sempre superior a 96%.

Em todos os anos mais de 50% das amostras tinham resíduos abaixo dos limites de detecção analíticos

EFSA – Resultados 2011-2016

Percentagem de amostras com resíduos acima dos limites legais



A percentagem de amostras com resíduos acima dos limites legais foi sempre superior nas amostras de alimentos provenientes de países externos à UE

relatório europeu

Já comeu **pesticidas** hoje?

Segundo o relatório da Autoridade Europeia para a Segurança Alimentar, 97,2 por cento dos alimentos analisados contêm resíduos de pesticidas, ainda que dentro dos limites permitidos na União Europeia. Temos razões para nos preocupar?

POR RITA ALVES

ENTREVISTA A



PROF. DRA.
MARGARIDA
SILVA
Ambientalista
e professora
da Escola Superior
de Biotecnologia
da Universidade
Católica Portuguesa



Estudo europeu
3,4% dos brócolos
analisados pela EFSA
contêm níveis
de pesticidas que excedem
os limites legais

A agricultura alimenta o Mundo



Mas, sem ciência,
inovação e tecnologia a
agricultura não poderá
cumprir a sua missão

As culturas têm inimigos naturais



Uma protecção
fitossanitária adequada é
indispensável na
agricultura moderna

Herbicida com dias contados



Substância potencialmente cancerígena pode ser utilizada em áreas agrícolas de proteção integrada. FOTO: ANTÔNIO PEDRO FERREIRA

P&R

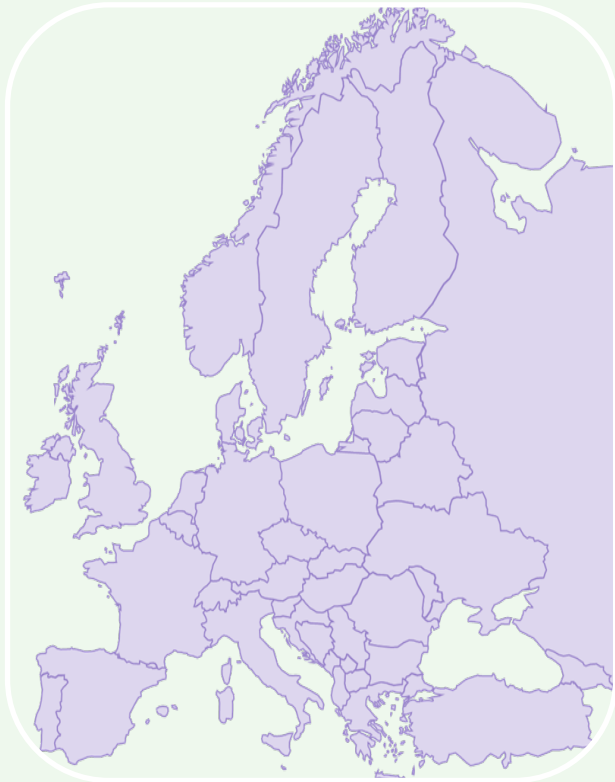
O que é o glifosato e para que serve?

É uma das substâncias ativas de herbicidas que atuam de forma sistêmica. Ao ser absorvida pelas folhas é transportada pela seiva até às raízes destruindo as plantas. É usado para eliminar ervas daninhas e silvas em pomares, eucaliptais, oliveiras, caminhos rurais, bermas de estradas e de ribeiras, e jardins, passeios e cemitérios em áreas urbanas. Os nomes comerciais mais conhecidos são o Roundup e o Spacor, da multinacional Monsanto, ou o Montana da Syngenta.

Quantos municípios o aplicam nas cidades?

Pelo menos 89 municípios portugueses admitem usá-lo para controlo de ervas infestantes. Alguns colocam avisos nos prédios para que crianças e animais evitem o contacto com as ervas 48 horas após a aplicação. Em 2014, a Quares e a Plataforma "Transgénicos Fora" lançaram um apelo para que os municípios deixassem de utilizar glifosato, alertando para os riscos para o ambiente e a saúde pública. Anexas 18

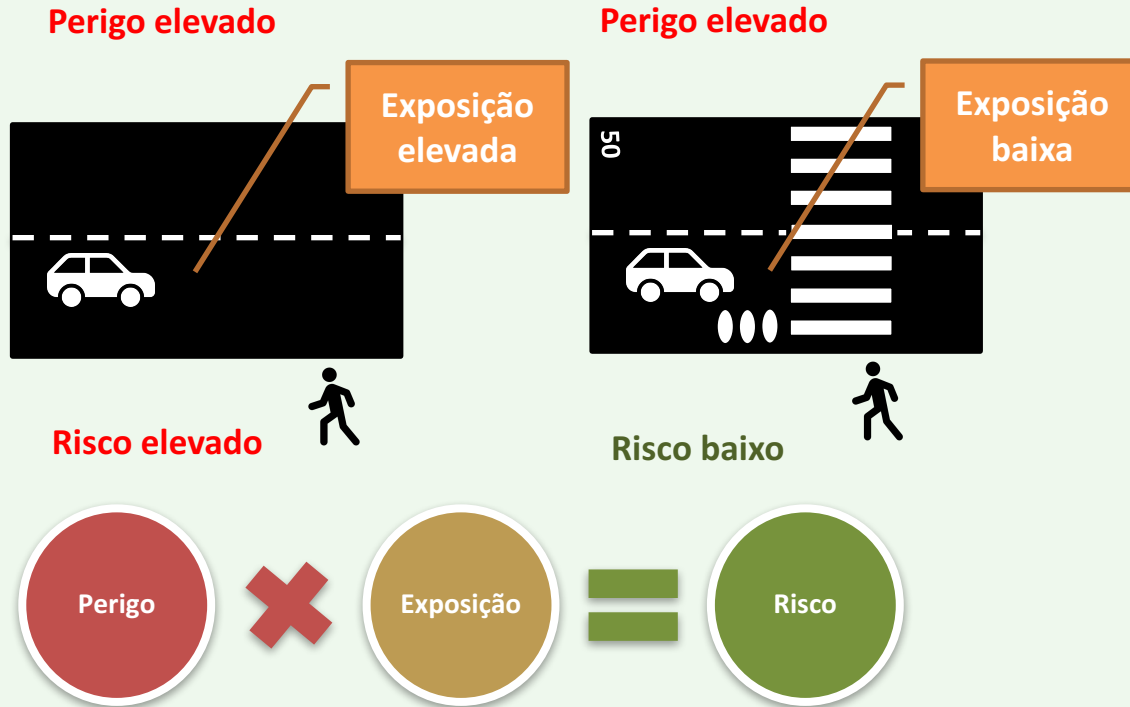
Os produtos fitofarmacêuticos são um alvo apetecido porque é fácil influenciar a opinião pública urbana, desconhecadora da realidade rural.



Os produtos fitofarmacêuticos são provavelmente os produtos mais escrutinados e regulados antes de serem colocados no mercado.

- As decisões são baseadas no perigo;
- Existe uma forte pressão política que relega a ciência para segundo plano

Os fitofármacos são perigosos?



A PERCEÇÃO DA
OPINIÃO PÚBLICA É
DIRIGIDA PARA O PERIGO
E INFLUENCIA AS
DECISÕES POLÍTICAS

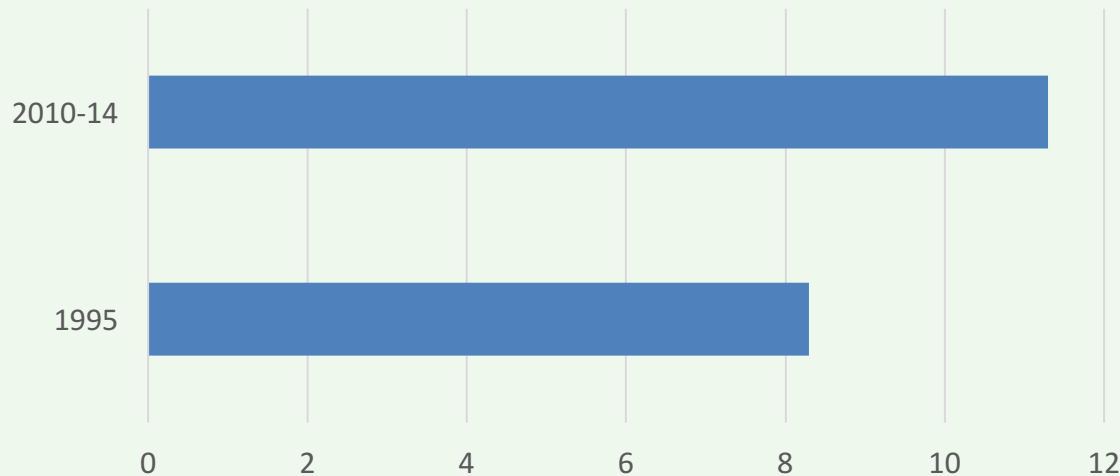
O investimento da indústria é brutal

Custo de introdução de um novo produto no mercado

- Os custos para introduzir um novo produto na Europa aumentaram de 152M\$ em 1995 para 286M\$ no período 2010-2014;
- Os custos de Desenvolvimento (ensaios de campo, biologia, ambiente, toxicologia, formulação) mais que duplicaram;

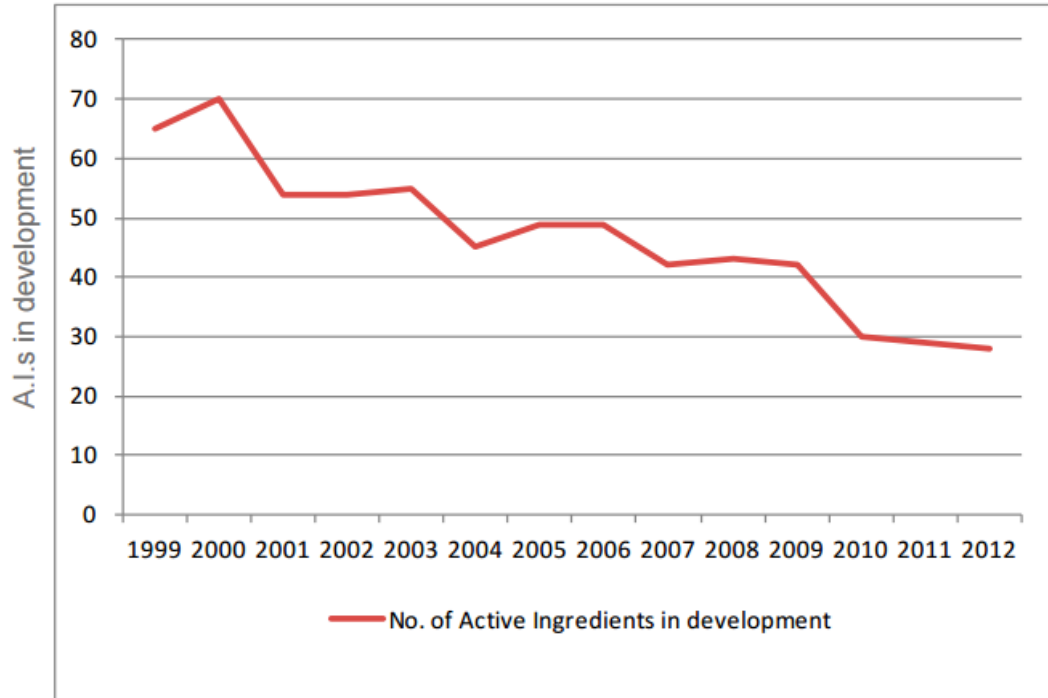
Atrasa o acesso a novas soluções

Número de anos entre a síntese e a colocação no mercado



- O tempo necessário para introduzir um novo produto no mercado tem aumentado de forma significativa;
- Este facto reflete a maior complexidade do sistema e explica a menor disponibilidade de novas soluções que tem vindo a verificar-se.

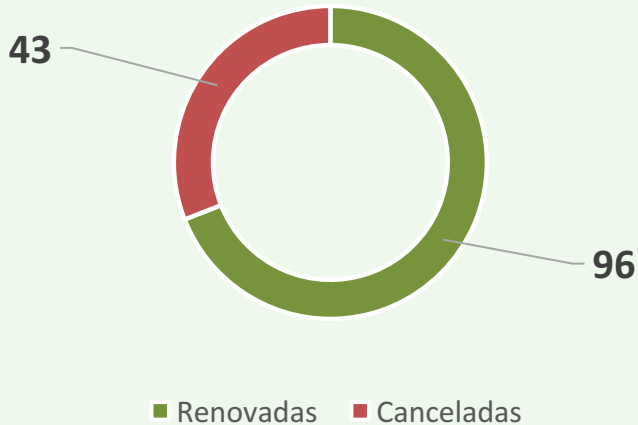
E há cada vez menos substâncias



- Em 1999 haviam 70 novas moléculas no “pipeline” contra apenas 28 em 2012;
- Nos últimos 4 anos forma registadas 4 s.a.’s na Europa, sendo que...
- ... nenhuma em 2017 !

Nos últimos 5 anos

Revisão de s.a.'s na UE (2012-2017)

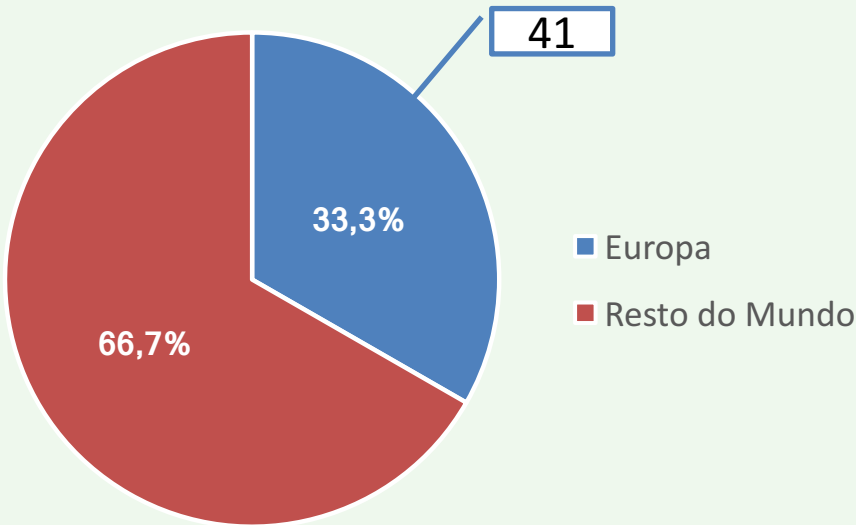


- Nos últimos 5 anos não foram renovados:
 - 11 herbicidas
 - 7 insecticidas
 - 13 fungicidas
 - 12 diversos

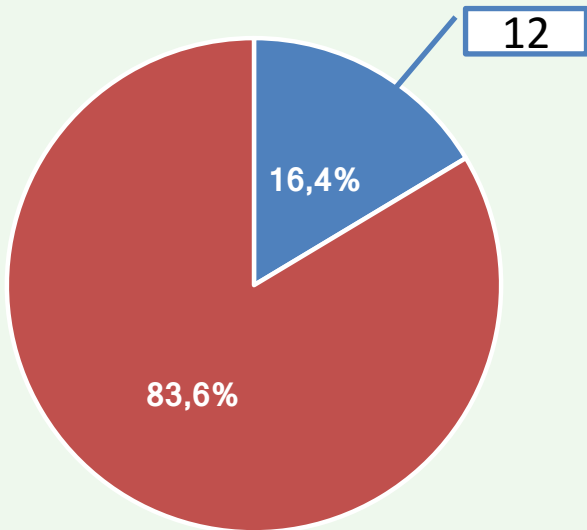
UE vs Resto do Mundo

Substâncias activas introduzidas ou em desenvolvimento

1980-1989 = 123 s.a.



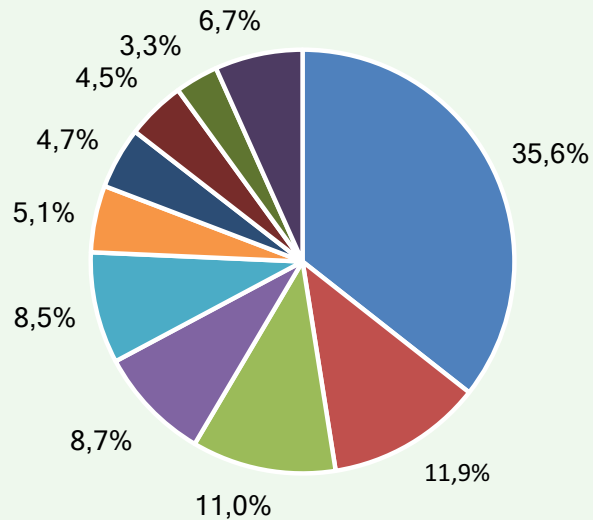
2005-2014 = 73 s.a.



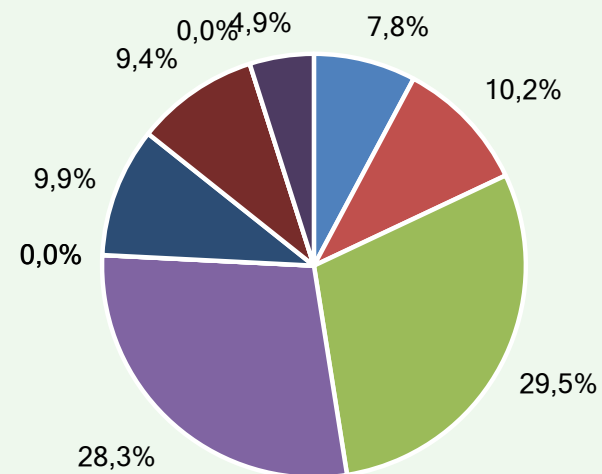
A Europa está a perder tecnologia para os outros continentes

Mercado: Portugal vs EU

Mercado PF - Europa



Mercado PF - Portugal



Para um país como Portugal é cada vez mais difícil justificar o investimento de novos produtos em muitas culturas importantes para o sector

Substâncias activas homologadas para a amendoeira

FUNGICIDAS

- Boscalide
- Captana
- Cobre
- Enxofre
- Óleo parafínico
- Piraclostrobina
- Fenebuconazol
- Zirame

INSECT/ACARICIDAS

- Azadiractina
- Deltametrina
- Lambda-Cialotrina
- Piriproxifena
- Tiaclopride

HERBICIDAS

- Diflufenção
- Glifosato
- MCPA
- Propaquizafope
- Propizamida

DIVERSOS

- Metaldeído

A amendoeira é cultura maior desde 2012 em Portugal e, na actual revisão em curso na UE, deverá manter-se assim.



Para quem pensa a agricultura.

Associação Nacional da Indústria
para a Proteção das Plantas

Rua General Ferreira Martins nº10-6ºA
1495-137 Algés
T. +351 214 139 213
anipla@anipla.com

www.anipla.com